

INSTRUMENTOS DE RASTREIO PARA ANSIEDADE DISPONÍVEIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online De Depressão E Transtornos Mentais, 1ª edição, de 18/01/2021 a 20/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-72-3

LEMONS; Thayane Cintra ¹, VIANA; Maria Carmen Moldes ², BRUZEGUINI; Meirielli Vieira ³, SARTI; Thiago Dias ⁴

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID-19 resultou no aumento dos casos de ansiedade. Anterior a isto já era registrado que 18,5% dos pacientes da atenção primária à saúde (APS) sofrem de algum transtorno de ansiedade, o que pode causar incapacidade e prejudicar a qualidade de vida. Portanto, rastrear tais condições entre os pacientes da APS pode contribuir para detecção e tratamento precoces. Objetivo: Identificar os instrumentos de rastreio para ansiedade disponíveis na atenção primária à saúde. Método: Revisão integrativa como parte do projeto "Identificação de transtornos mentais comuns e abuso de álcool/drogas no âmbito da atenção primária à saúde: desenvolvimento de instrumentos informatizados de rastreio e avaliação diagnóstica" pertencente ao Edital PPSUS-FAPES/CNPq/Decit-SCTIE-MS/SESA Nº 03/2018. A pergunta norteadora do estudo foi: Considerando a importância da ansiedade na APS, quais são os instrumentos de screening disponíveis? As palavras-chaves para busca no PubMed e Lilacs em novembro de 2020 foram: "Anxiety", "Primary Health Care", "Primary Care", "Primary Service*", "Screening", "Questionnaire" e "Scale". A busca foi delimitada com filtro de idiomas em inglês, espanhol e português. Os critérios de inclusão foram estudos aplicados em usuários dos serviços da unidade básica ou de família e comunidade; que citassem o nome ou descrevessem o instrumento; que aplicassem o screening para identificar o transtorno, selecionar casos para orientação ou estudos de intervenção ou usado em estudos de validação de instrumentos existentes em outros idiomas ou que foram validados em outras populações. Os critérios de exclusão foram os que aplicaram o instrumento nos profissionais da APS; após diagnóstico do paciente; o screening foi especificamente criado para o estudo; estudos duplicados ou indisponíveis na íntegra, revisões, relatos de casos, editoriais, cartas ao editor, carta a autores de artigos publicados, resenha de livros ou capítulos de livros, protocolos/projetos de estudo. As informações dos estudos selecionados foram extraídas e tabeladas. Resultados: Foram recuperados 246 artigos, 111 selecionados e 65 (58,5%) lidos na íntegra até dezembro de 2020. Resultados preliminares indicam que 61 (55%) estavam publicados em inglês, três (3%) em espanhol e um (1%) em português. Os estudos foram publicados sobretudo nos Estados Unidos (15%) e os principais instrumentos identificados foram: 7-questions Generalized Anxiety Disorder (GAD-7) (25%); Hospital Anxiety and Depression Rating Scale (HADS) (21,5%); Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI) (15%); Structured Clinical

¹ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), thayane309@gmail.com

² Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), mcviana6@gmail.com

³ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), meiriellibruzeguini@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), tdsarti@gmail.com

Interview for DSM Disorders (SCID) (8%); 2-questions Generalized Anxiety Disorder (GAD-2) (6%); Patient Health Questionnaire (PHQ) (6%); Primary Care Evaluation of Mental Disorders (PRIME-MD) (6%), em alguns estudos mais de um screening foi detectado. Conclusão: Ao todo 45 instrumentos foram identificados, sendo GAD-7, HADS e MINI os principais utilizados para rastreio de ansiedade na APS. Os dois primeiros podem ser autorrespondidos ou aplicados por meio de entrevista e o último por entrevista somente. Os profissionais da APS devem usar tais instrumentos para triagem de usuários com sintomas de ansiedade e intervir precocemente, possibilitando a manutenção da qualidade de vida e diminuição dos riscos associados aos transtornos de ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Questionário de Saúde do Paciente. Programas de Rastreamento. Ansiedade. Transtornos de Ansiedade. Atenção primária à Saúde.